

Existirá uma lógica diferenciada para a compreensão do social enquanto objeto de conhecimento? Até a presente etapa a tendência de nossa pesquisa responde positivamente a esta questão. Isto não significa abandonar a tese sobre a existência de um mecanismo construtivo válido para as variadas formas de conhecimento. O que se defende é a existência deste mecanismo com peculiaridades na estruturação lógica de acordo com a especificidade de objetos de diferente natureza. Para tanto, temos investigado crianças entre 7 e 12 anos, buscando saber o que e como pensam acerca do social, utilizando entrevistas baseadas no Método Clínico e tendo como referencial teórico Delval e Castorina. No presente trabalho, fazemos um recorte, detendo-nos exclusivamente em contrastes significativos evidenciados na comparação entre o pensamento das crianças e os respectivos conteúdos de Estudos Sociais "ensinados" na escola. (CNPq, INEP).